



Projeto Curricular de Turma



Barquinho ©

ANO LETIVO 2016/ 2017

CRECHE

Índice

Introdução	3
Definindo Projeto Curricular de Turma	4
Caracterização da faixa etária	5
Na creche... entre o cuidar e o educar.....	7
Caracterização da sala	8
Rotina da sala	10
Rotina diária salas da creche	11
Intervenientes Educativos	12
Caracterização do Grupo	13
Estratégias	14
Trabalho por Projeto	15
Calendarização	16
Relação Escola /Família	17
Programação de Ação Educativa	18
Projeto Curricular de Sala	21
Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação	29
Conclusão	30

Introdução

Este documento pretende dar a conhecer o programa flexível, específico e abrangente que a Creche Barquinho, Jardim de Infância irá seguir durante este ano letivo de 2016/2017.

A Educadora de Infância define Projeto Curricular de Turma, faz a caracterização da faixa etária e das salas, apresenta a rotina do dia, delinea estratégias, define a Metodologia de Projeto utilizada e descreve a relação escola/ família, bem como os intervenientes educativos.

No final do documento, a Educadora e a sua equipa apontam os itens de avaliação do projeto.

Definindo Projeto Curricular de Turma

“Projeto Curricular de Turma” é a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto”, segundo Maria do Céu in “Fundamentos e Práticas”

Neste documento encontram-se um conjunto de estratégias de concretização e desenvolvimento do Currículo Nacional e do Projeto Curricular de Escola. Estão explicitadas as diversas fases da intervenção educativa: caracterização da sala, definição das rotinas diárias, caracterização da faixa etária, descrição das metas de aprendizagem finais e intermédias, competências transversais a desenvolver e linhas de orientação para as formações transdisciplinares. O processo educativo baseia-se nas seguintes fases: observação, planificação, ação e avaliação por parte do educador, realizada ao longo de todo o ano.

Em termos de conteúdos está incluído neste projeto o que educador considera adequado para trabalhar, desenvolver e rentabilizar o processo de aprendizagem de cada uma das suas crianças.

O ensino pré-escolar é encarado como uma ação e ação inclusa.

Caracterização da Faixa Etária

A criança em contexto creche apresenta determinadas características específicas ao longo do seu desenvolvimento. Uma vez que estas são muito particulares em cada uma das etapas, e por uma questão de organização, optamos por apresentá-las sucintamente. Assim, as diferentes aquisições ficarão representadas por cada etapa de desenvolvimento, como se lê de seguida.

Aptidões Sociais:

Sala dos Bebés

- Fica aborrecido quando o deixam sózinho;
- Fica entusiasmado e ri quando lhe fazem festas;
- Sorri e reconhece as pessoas que lhe são familiares;
- Cria laços afetivos com as pessoas que cuidam dele;
- Começa a ter medo das pessoas desconhecidas;
- Fica receoso em locais estranhos;
- Para se o adulto diz “não”;

Sala do 1 Ano

- Diz “adeus” e imita expressões;
- Gosta de fazer o adulto rir;
- Chama a atenção do adulto “puxando-lhe a roupa”;
- Exprime alegria e frustração, podendo mostrar ciúme;
- Gosta de brincar com as outras crianças, mas não brinca no imediato com elas;
- Prevê atos (exp: estica os braços quando vê o casaco);

Sala dos 2 Anos

- Imita os que conhece e gosta;
- Sente-se o “centro do mundo” (egocentrismo). Tem dificuldade em partilhar e colocar-se no lugar do outro (por vezes bate ou morde só para ver a reação que provoca);

Linguagem:

Sala dos Bebés

- É capaz de articular sons, característicos da linguagem que ouve. Contudo estes não têm real significado (“mama”, “dada”,...);
- O balbuciar começa a ter a entoação da fala;

Sala do 1 Ano

- Emite os sons que fazem parte da linguagem que ouve;
- Emite as primeiras palavras (a partir dos 8 meses). Refere-se, por norma a palavras familiares (“mamã”, “papá”, “cão”, “gato”, “papa”);
- A partir dos 15 meses, aproximadamente, acrescenta palavras ao seu vocabulário, com um ritmo irregular (numas semanas surgem muitas palavras novas e noutras, não surge nenhuma);

Sala dos 2 Anos

- Começa a juntar palavras e a formar frases simples de duas palavras “popó aqui”;
- Começa a dizer “mim”, “eu”, “tu”;
- Percebe mensagens/instruções do adulto;
- Ouve histórias simples e repete “palavras-chave” da mesma;

Independência:

Sala dos Bebés

- Fica por instantes a brincar sem a participação do adulto;
- Começa a comer autonomamente: inicialmente com as mãos e, de seguida, com a colher;

Sala do 1 Ano

- Brinca sozinha;
- Experimenta alimentar-se sozinha, apesar de se sujar;

Sala dos 2 Anos

- Utiliza a escova dos dentes sozinha/com pouca ajuda;
- Começa a ser hábil a almoçar;
- Começa a vestir-se sozinha;
- Brinca sem precisar de tanta orientação;
- Ganha autonomia na casa de banho (pode precisar de ser lembrada quando está ocupada);

Aptidões físicas:

Sala dos Bebés

- Até atingir a postura ereta, vai sendo capaz de segurar a cabeça por algum espaço de tempo (curto), aguentar o peso do seu corpo com as pernas/pés, rebo-lar, sentar-se, gatinhar e, por fim, vai-se segurar de pé e depois vai andar;

Sala do 1 Ano

- Consegue andar em diferentes sentidos (frente, trás, para os lados);
- Puxa por um brinquedo com um fio;
- Empurra e desloca-se em cima de um carrinho;
- Talvez já corra, mas ainda cai com frequência;
- Sobe e desce escadas com a ajuda de um adulto;

Sala dos 2 Anos

- Corre, pula e salta;
- Sobe e desce escadas com um pé de cada vez, agarrando-se ao corrimão;
- Brinca numa estrutura simples de escalar;
- Empurra e puxa brinquedos com rodas. Para para apanhar um brinquedo sem cair;

Na creche...entre o cuidar e o educar

Temos como objetivo garantir que as experiências e a rotina diária da criança assegurem a **SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES**:

- **NECESSIDADES FÍSICAS** (comer, beber, dormir, movimento, descanso)
- **NECESSIDADES DE AFETO** (proximidade física, ligações afetivas, ser abraçado, conhecer relações calorosas e atentas);
- **NECESSIDADES DE SEGURANÇA** (referências e limites claros, contextos previsíveis e de confiança);
- **NECESSIDADES DE RECONHECIMENTO E DE AFIRMAÇÃO** (se sentir aceito, escutado e respeitado, parte de um grupo, com sentimento de pertença);
- **NECESSIDADE DE SE SENTIR COMPETENTE** (sentir-se bem-sucedido e capaz, experimentar o sucesso, alcançar objetivos, ultrapassar obstáculos, procurar o desafio no novo e no desconhecido);
- **NECESSIDADE DE SIGNIFICADOS E VALORES** (de percepção de sentido, de se sentir bem consigo próprio em ligação com os outros e com o mundo);

Caracterização da Sala

As salas de creche são um espaço educativo que vai evoluindo ao longo das etapas de desenvolvimento das crianças a que se dirige.

Se numa fase inicial (bebés) o fator primordial a ter em conta será o conforto e segurança das crianças, com o seu crescimento, vai aumentando a preocupação pedagógica por parte da educadora de forma a estimulá-las o mais possível.

À medida que as crianças crescem, as salas vão assumindo diversos espaços que proporcionam diferentes e desafiantes momentos e consequentes atividades.

As salas sofrerão as alterações que a educadora ache necessário para a evolução dos grupos, mediante os projetos, desenvolvimento das crianças, seus interesses e as vivências da sala.

Todo o espaço de sala, em todos os momentos, está organizado de forma coerente e mediante o que se espera que ofereça à criança. O espaço é seguro e convidativo. É tendo em conta estes propósitos que, as salas apresentam a seguinte disposição:

Sala dos Bebés

A sala encontra-se organizada entre dois espaços distintos: sala de atividades e sala de descanso/ berçário.

Na sala de atividades estão dispostos brinquedos ao alcance das crianças que estimulam o seu desenvolvimento físico e intelectual. Numa das paredes existe um espelho colocado na horizontal e junto a ele está o tapete interativo com almofadas e alguns brinquedos; os brinquedos estão arrumados em porta-brinquedos no chão ao alcance de todas as crianças; existem espreguiçadeiras e uma roda de atividades disponíveis que acompanham as diferentes fases de desenvolvimento das diferentes crianças; em outra zona da sala surgem alguns almofadões. Nesta sala existe também um espaço de higiene e refeições e aqui estão colocadas duas cadeiras da alimentação.

Na zona de muda fraldas, o material está ao alcance do adulto e por cima da muda fraldas esta um ginásio suspenso.

Numa sala contígua à sala de atividades encontra-se a sala de descanso. Neste espaço podemos encontrar os berços onde as crianças podem descansar sempre que necessitarem. Cada criança tem a sua cama, identificada com o nome.

Sala do 1 Ano

Nesta sala começam a surgir os primeiros espaços delimitados de brincadeira, pensados para estimular as diferentes áreas de desenvolvimento do grupo:

- Canto da Intimidade (neste espaço temos um espelho e uns almofadões em forma de coração de veludo);
- Canto da Biblioteca (neste cantinho, está uma baleia que serve de encosto, temos um cesto com bonecos de peluche, fantoches e temos livros de tecido e de papel com páginas grossas);
- Canto dos Jogos e Construções (neste espaço, estão legos, peças de encaixe, um puzzle, animais de borracha);
- Canto da Garagem (este canto tem um tapete de uma cidade, e tem vários meios de transporte);

- Canto da Expressão Plástica (nesta área tem apenas uma mesa e 4 cadeiras);
- Canto Projeto;

Sala dos 2 Anos

Na sala do grupo de 2 anos, são introduzidos novos espaços de brincadeira. Os materiais estão pensados em número e utilidade, para que o grupo possa explorar o maior número de experiências e aprendizagens possível. São introduzidos os primeiros códigos de arrumação de forma a incrementar a autonomia do grupo. Assim, existem na sala os seguintes espaços de brincadeira:

- Canto das Coisas Bonitas/ canto de Jesus (neste espaço, tem almofadas confortáveis, e o plano vertical vai sendo alterado consoante as vivências: fotos de paisagens, de natureza, fotos dos amigos e do grupo e no final surge a foto de Jesus);
- Canto da Biblioteca (existe um móvel com os livros, fantoches e uma caixa de música);
- Canto dos Jogos e Construções (existe um móvel com legos, um jogo em altura, um jogo de encaixe, peças de construção);
- Canto da Garagem (o tapete da garagem está numa mesa e as crianças brincam de pé neste espaço, há também uma caixa com os meios de transporte);
- Canto do Quarto (contém a mobília de quarto: cama, mesinha, espreguiçadeira do bebé, pote, bem como roupa de bebé, roupa de cama, escova de cabelo);
- Canto da Cozinha (mobília de cozinha: banca, fogão, mesa e cadeira, louça de cozinha e tachos);
- Canto da Expressão Plástica (neste espaço está a mesa e as quatro cadeiras- o material de expressão plástica só vem para a mesa aquando da atividade);
- Canto Projeto;

Rotina da Sala

As salas de creche são marcadas por ter diferentes rotinas mediante o nível de autonomia e de desenvolvimento que tem cada um dos pequenos grupos.

Assim sendo a sala dos bebês, tem uma rotina que respeita escrupulosamente os horários de alimentação, de descanso e de cuidados necessários a crianças dessa idade. Mediante os horários de cada criança, são realizadas as atividades, orientadas pela educadora, individualmente ou em grupo (se os horários forem compatíveis).

Nas restantes salas de 1 ano / 2 anos existe uma rotina instituída, que pode ser alterada sempre que se justifique e para enriquecimento do grupo.

É uma rotina que se repete diariamente. É através desta sequência de momentos que as crianças vão percebendo a noção de tempo.

A criança, segundo Mary Hohmann et al, “desde que tenha participado na sequência da rotina diária uma série de vezes e saiba o nome de cada uma das suas partes, pode começar a compreender o horário do Creche como uma série previsível de acontecimentos. Não precisa de depender de um adulto que lhe diga o que vai acontecer a seguir” (1979:819).

A estrutura do tempo em contexto de sala permite diversos tipos de interação, importantes para o desenvolvimento harmonioso de cada criança: atividades individuais, atividades em pares/ pequenos grupos e atividades de grande grupo.

Rotina diária da Salas de Creche:

09:30 Acolhimento
10:00 Atividades Livres/ Expressão Plástica
10:30 Atividade Orientada
11:00 Recreio
11:30 Almoço
12:00 Higiene
12:15 Descanso
14:45 Acordar
15:00 Atividades Livres
15:30 Lanche
16:00 Higiene
16:15 Atividade Orientada
17:00 Saída

Intervenientes Educativos

Nas salas de Creche existe uma equipa multi disciplinar constituída por:

- **Educadora de Infância:** Teresa Silva
Licenciada pela Escola Superior de Educação Santa Maria
- **Auxiliar da Ação Educativa**
- **Professor de Multi Gym 1** Professor de Educação Física (Múltipla Escolha)
Realiza uma aula semanal de educação pelo movimento; realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;
- **Professor de Multi Music:** 1 Professora de Música (Múltipla Escolha)
Realiza uma aula semanal de Música com as crianças que tiverem inscritas na atividade; realizará uma vez por trimestre uma aula com pais. No final do ano, o grupo inscrito na Música gravará um cd;
- **Professor de Karaté 1** Professora de Karaté (OPKS)
Realiza uma aula semanal de Karaté com as crianças inscritas; realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;
- **Professor de Nataçãõ 1** Professor de Nataçãõ (Piscinas Municipais de Perafita)
Realiza uma aula semanal de Nataçãõ com as crianças inscritas; realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;

Caracterização do Grupo

Nº de crianças por idade

Idade	Bebés	1 Ano	2 Anos
Nº de Crianças	4	7	7

Frateria

	Sala dos bebés	Sala do 1 ano	Sala dos 2 anos
0 irmãos	4	3	2
1 irmão	0	4	5
2 ou mais irmãos	0	0	0

Sexo das crianças

Idade	Bebés	1 Ano	2 Anos
Sexo Feminino	3	5	3
Sexo Masculino	1	2	4

Habilitações Literárias dos Pais

	Sala dos bebés	Sala do 1 ano	Sala dos 2 anos
Ensino Básico	1	0	0
Ensino Secundário	1	5	2
Bacharel	1	0	2
Licenciatura	5	2	10
Mestrado	0	6	0
Doutoramento	0	1	0

Condições socioeconómicas (habitação)

	Sala dos bebés	Sala do 1 ano	Sala dos 2 anos
Moradia	0	3	2
Apartamento	4	4	5
Habitação social	0	0	0

Estratégias

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que me ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças definem-se as seguintes estratégias:

- Quando chegamos à sala cantarolar a Lenga-lenga:” 1,2,3 Perninhas à chinês”;
- Bater palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças a desestabilizar quem está a realizar trabalho orientado;
- Cantar a canção: “Está na hora de arrumar”;
- Trabalhar em pequenos grupos em atividades de maior concentração;
- Realizar com as crianças as regras da sala;
- Distribuir as responsabilidades da sala pelas crianças;
- Fazer perguntas abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral;
- Encorajar as crianças a debaterem ideias entre si;
- Realizar visitas de estudo, para poder articular os trabalhos da sala com a comunidade envolvente, sempre que se justifique;
- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, durante as atividades orientadas;
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos verbais ou não verbais;
- Repreender verbalmente aquando da existência de “disparates” na sala ou fora dela;
- Ligar a música quando as crianças estiverem a trabalhar ou a brincar para criar um ambiente tranquilo;
- Pedir a colaboração dos pais, sempre que for pertinente, a participarem nos projetos de sala ou de escola;
- Reforçar positivamente todos os comportamentos positivos do dia;
- Realizar momentos de higiene, cujo período de incidência vai sendo ajustado, tendo em conta a evolução do controlo esfinteriano do grupo, promovendo a sua autonomia;

Trabalho por Projeto

Nas salas de creche as aprendizagens deverão ir ao encontro às necessidades e interesses do grupo de crianças, por tal motivo pretendo utilizar a Metodologia de Projeto.

“Os conteúdos dos projetos das crianças, porque emergem das suas vivências e dos seus próprios problemas, permitem que as crianças desenvolvam interações em comum enfoque social significativo e se sintam ligadas entre si (...). Por outro lado, os projetos facilitam a recriação de cenas do quotidiano onde as crianças podem representar papéis sociodramáticos explorando facetas de si próprias, estruturando e refletindo sobre o seu comportamento em dimensões da realidade (...)” (Marília Mendonça 2002:50).

Segundo Lilian Katz e Sylvia Chard “um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo (...) esta abordagem dá ênfase ao papel do professor no incentivo às crianças a interagirem com pessoas, objetos e com o ambiente, de formas que tenham um significado pessoal para elas” (1997:4)

Isto é, o trabalho por projeto traduz-se no surgimento de um tema em algum momento do dia com as crianças e a educadora sente que as crianças querem saber mais sobre o mesmo. Segundo, Marília Mendonça “os projetos das crianças têm como referência implícita o seu desejo de crescer e aprender, partindo dos seus interesses e saberes, com o sentido de serem pessoas felizes” (2002:47). Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

É de salientar que um projeto para que seja realizado com motivação e interesse, deve ser realizado apenas pelas crianças que querem saber mais sobre o mesmo tema. E depois então da sua concretização, apresentarem-no às restantes crianças. “ (...) O projeto deverá apenas envolver o pequeno grupo que está interessado. Mas, para que os saberes construídos por esse pequeno grupo possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de todo o grupo, o processo desenvolvido e os saberes adquiridos deverão ser comunicados e partilhados com as crianças que não participaram diretamente no projeto.” (Lopes da Silva et al, 1998: 104)

No que respeita ao papel do educador, este traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito do projeto. Isto é “o educador pode também alargar a diversidade do processo interativo, apelando para a participação de outros adultos da instituição e da comunidade que possam enriquecer o projeto com as suas contribuições” (id:101).

Com efeito, o educador não realiza um plano de atividades, pois, o projeto “vai-se concretizando através de um processo que tem uma evolução que pode não ter sido inteiramente prevista, desde o início.” (idem:94).

Ou seja, o Educador define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto para que o enriquecimento seja total.

Calendarização

A calendarização surge e é facultada aos pais após a formulação do Plano Anual de Atividades d'O Barquinho Jardim de Infância. Tal é desenhado mediante a temática do Projeto Curricular de Escola e mediante as temáticas que a equipa docente quer ver trabalhada em cada sala com o seu grupo.

Mês do Ano	Eventos
Setembro	<u>MÊS DA AMIZADE</u> 22 - Festa do outono
Outubro	<u>MÊS DA GRATIDÃO</u> 17 - Dia mundial da alimentação
Novembro	<u>MÊS DA IGUALDADE</u> 11 - Festa de S. Martinho: magusto 21 - Dia nacional do pijama
Dezembro	<u>MÊS DA PARTILHA</u> 2 - Festa de aniversário de "O Barquinho" 18 - Festa de natal 20 - Celebração de natal (creche e jardim de infância) 21 - Celebração de natal (sala de estudo) 21 - Festa do inverno 23 a 1 - Férias de natal
Janeiro	<u>MÊS DA PAZ</u> 2 - Dia da paz 6 - Dia de reis
Fevereiro	<u>MÊS DA VERDADE</u> 24 - Festa de carnaval 27 e 28 - Férias de carnaval
Março	<u>MÊS DO RESPEITO</u> * - Festa do dia do pai 20 - Festa da primavera
Abril	<u>MÊS DA LIBERDADE</u> 3 a 7 - Semana da Literatura 12 - Celebração da páscoa 13 a 17 - Férias da páscoa
Maió	<u>MÊS DA FELICIDADE</u> * - Festa do dia da mãe 15 - Festa mundial da família
junho/ julho	<u>MÊS DA UNIÃO</u> 29 de maio a 2 de junho--Semana da criança 1 junho - Dia do nariz vermelho 16 junho - Passeio de final de ano 16/ 17 junho- Fim de semana/ convívio 21 junho - Festa do verão 30 – Encerramento do ano letivo 3 de julho a 21 de julho - Colónia balnear 14 de julho – White sunset 2017 26 - Dia dos avós

Relação Escola /Família

“A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas.” (Lopes da Silva;1997:43). Até porque, “ (...) a participação das famílias e dos EES na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática” (id:37)

Desta forma, considera-se de todo relevante chamar a atenção dos pais, para participarem no ambiente educativo dos filhos. As crianças sentem, caso os pais sejam participativos na Creche, mais à vontade e maior confiança nos educadores e no espaço onde são inseridos.

Promovemos momentos específicos de vinda dos pais à sala participando tanto em atividades curriculares como nas atividades extracurriculares, desta forma os pais podem conhecer o ambiente da sala e fora desta.

Concebemos como organização institucional uma plataforma virtual que com efeito serve de ponte entre os pais e a escola. Nela são enviados aos pais recados e lembretes relacionados com a criança e desta feita os pais também têm espaço próprio para escrever ao educador. Consideramos que assim se minimizam as possíveis falhas de comunicação diária entre a família e o educador uma vez que nem sempre é possível que sejam os pais a buscar a criança e nem sempre é o educador da sala a entregar a criança à família.

Ações de sensibilização parental

Este ano letivo, a equipa do Barquinho decidiu realizar a formação parental em quatro vertentes:

- Terapia da fala;
- Saúde oral;
- Psicologia;
- Nutrição;

O plano de formação parental, decorrerá ao longo do ano letivo. Os pais são avisados pela plataforma digital das sessões, dos seus objetivos e intenções pedagógicas.

A par destas sessões de formação parental decorrerão também rastreios às crianças. Desta feita, os pais que autorizarem por escrito as suas crianças a ser observadas realizarão os rastreios em ambiente escolar, mediante a tomada de conhecimento dos seus objetivos e da metodologia de cada rastreio.

Estas temáticas foram selecionadas tendo por base a procura dos pais com dúvidas e preocupações perante os seus filhos à equipa.

Programação de Ação Educativa

A ação educativa vai basear-se, como referido, na Metodologia do Projeto. Os projetos vão surgir nas diferentes salas de Creche de mês a mês, podendo variar consoante o interesse e curiosidade do mesmo. O tema do projeto será eleito numa conversa em grande grupo.

Neste diálogo, o grupo vai abordar os temas que, através da observação do mesmo, manifestaram ir ao encontro aos seus interesses e vivências. Usar-se-á papel e caneta para registar o que for dito durante essa conversa e delinearíamos desde logo alguns pontos a serem tratados nos projetos. Cada interveniente sairá deste diálogo com desafios e propostas, por exemplo: descobrir o que tem em casa para trazer para o Canto Projeto, descobrir respostas a algumas perguntas que ficaram sem resposta, trazer livros, enciclopédias ou imagens para o Canto, entre outras. Para facilitar o conhecimento das famílias sobre o Projeto de Sala, serão enviadas através da plataforma algumas das ideias que surgiram e, desta forma, os pais poderão contribuir com o material necessário para que o grupo se sinta parte do Projeto. No final do projeto, haverá de novo uma conversa de grande grupo onde se levará para a roda algumas das aprendizagens realizadas pelo grupo e desta forma consolidaremos algumas aprendizagens.

Existirá sempre uma Planificação teórica respeitando a seguinte descrição:

Tema: Título que se dá ao projeto

Duração do projeto: Tempo que se prevê para a realização do projeto

Data de início: Dia em que se inicia o projeto

Como surgiu? Explicação de como surgiu o projeto

O que penso explorar? Através de uma pesquisa sobre o tema, realiza-se uma listagem de todos os aspetos que se acha pertinente abordar com o grupo

Primeira abordagem

A primeira abordagem consiste na primeira conversa que o educador e as crianças têm sobre o tema escolhido por todos. É durante esta conversa que as crianças vão exprimir quais os aspetos que gostariam de explorar, definindo-se tarefas e atividades a realizar

Como vamos explorar? Este ponto é a síntese dos interesses manifestados por ambas as partes (educador e crianças). Neste ponto deverão ficar registadas as tarefas de cada um, material necessário para a construção de um canto e elaboração de algumas atividades. Deverá ainda ficar registado neste espaço as atividades livres, orientadas e semi-orientadas, bem como outros acontecimentos relacionados com o projeto

Como atingir? Neste espaço registam-se os objetivos gerais e específicos que propõe a atingir, relacionando-os com cada uma das áreas de conteúdos

Avaliação

Aqui realiza-se uma reflexão qualitativa do trabalho realizado, bem como apontar alguns aspetos alvos de melhoramento em projetos futuros

Fica também aqui exposto qual a forma teórica que se utiliza para a realização de atividades:

Data: Dia em que se irá realizar a atividade

Tipo de atividade: Tipo da atividade que irá ser realizada

Título da atividade: Nome que se irá dar à atividade

Grupo: Faixa etária a que se dirige

Número de crianças: Total de crianças que irão realizar a atividade

Local: Espaço físico onde se irá realizar a atividade

Material: Listagem de material necessário para a realização da atividade

Objetivos: Grupo de objetivos retirado da planificação de projetos que o educador se propõe a atingir com esta atividade

Estratégia: A educadora irá descrever como orientará a atividade, não se esquecendo de mencionar a motivação, desenvolvimento e conclusão da atividade

Em termos de organização semanal, foi criado um modelo de planificação semanal onde ficam registados os tipos de atividade a realizar, os títulos, os seus objetivos e o espaço para a posterior avaliação das mesmas.

Período de Vigência: _____

DIA DA SEMANA	ATIVIDADES	ÁREA DE CONTEÚDO	OBJETIVOS	OBS
SEGUNDA-FEIRA			.	
			.	
			.	
TERÇA-FEIRA			.	
			.	
			.	
QUARTA-FEIRA			.	
			.	
			.	
QUINTA-FEIRA			.	
			.	
			.	
SEXTA-FEIRA			.	
			.	
			.	

AR- Atividade Realizada; ANR- Atividade Não Realizada; AA- Atividade Adiada;

Período de Vigência: _____

Dia da Semana	AVALIAÇÃO
Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta-feira	
Sexta-feira	

**Projeto Curricular da Creche:
“ Tesouro de afetos ”**

Intencionalidades

Oferecendo diferentes oportunidades e vivências afetivas, despertamos o auto-conhecimento e promovemos as relações interpessoais. É a estes momentos que vamos beber as primeiras aprendizagens e que vão alicerçar os conhecimentos que nos acompanharão pela vida.

Dotando a criança de uma sensibilidade e segurança afetiva dar-lhe-emos competências para se relacionar consigo mesma, com os seus pares, com os adultos e com o mundo que a rodeia.

Criança feliz é uma criança que cresce na plenitude das suas capacidades e com uma definição clara de valores, tornando-se um adulto desperto e civicamente comprometido.

Uma comunidade estimulada estará atenta e, com certeza ativa, tornando possível a todas as crianças conhecer-se melhor e otimizar o seu relacionamento com o mundo.

Todos os intervenientes educativos, pais, familiares e comunidade serão convidados a partilhar as descobertas feitas através deste projeto.

Opções e Prioridades Curriculares no Tema

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Fomentar o auto-conceito e a auto-imagem	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Reconhecer o seu nome próprio, reagindo ao chamamento;○ Reconhecer a sua imagem representada ou em espelho;○ Identificar algumas características próprias;○ Identificar o seu género e o dos amigos;○ Reconhecer-se como parte de um grupo;○ Identificar as emoções que existem;○ Identificar em si as emoções;○ Sentir-se orgulhoso com as suas conquistas;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da socialização	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer os seus amigos pelo nome próprio;○ estabelecer, com os amigos da sala, relações positivas;○ dialogar com os amigos ao longo do dia;○ reconhecer os adultos pelo seu nome próprio;○ recorrer ao adulto com confiança;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ reconhecer diferentes sentimentos e emoções; ○ desenvolver posturas de partilha com os outros;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do conceito do outro 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ reconhecer os amigos da sala; ○ partilhar o material com os seus amigos; ○ cooperar com os amigos e com os adultos em alguma tarefa; ○ pedir ajuda quando necessita; ○ reconhecer o outro como ser igual a si, apesar de algumas limitações, quer sejam físicas ou intelectuais; ○ reconhecer no outro emoções e afetos; ○ ser grata aos amigos ou adultos;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da autonomia 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ realizar uma tarefa sozinha ou recado; ○ resolver pequenos conflitos sem a ajuda do adulto; ○ tomar posições de destaque; ○ partilhar as conquistas feitas individualmente ou em grupo;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a educação para a cidadania 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ falar aos outros com cuidado e atenção; ○ dizer: “por favor, com licença e obrigado”; ○ ouvir a opinião e os gostos dos outros; ○ esperar pela sua vez para falar; ○ arrumar o que desarrumou; ○ cumprir as regras que conhece e é capaz de cumprir; ○ respeitar e cumprir regras de higiene e segurança; ○ aceitar que todas as pessoas do mundo têm os mesmos direitos e deveres na sociedade; ○ aceitar que todos temos as mesmas emoções e afetos;

Área do Conhecimento do Mundo

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de descoberta e exploração do mundo 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ ser curioso e ter desejo de saber cada vez mais sobre todas as temáticas; ○ utilizar os meios que possui para descobrir e explorar o mundo que a rodeia; ○ adquirir a noção de que todos devemos ser aceites com as nossas diferenças e necessidades;

<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer e respeitar as diferenças inter-pessoais 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ conhecer pessoas com diferentes características físicas; ○ respeitar diferenças raciais, de género, cultura e expressão; ○ respeitar igualdade de direitos entre todas as raças do mundo; ○ reconhecer e respeitar pessoas com limitações físicas ou psicológicas; ○ respeitar as emoções de cada amigo e ou adulto;
---	---

Área da Expressão e Comunicação

Área da expressão e comunicação: domínio da expressão motora

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das grandes articulações 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ reconhecer partes do seu corpo e do amigo; ○ movimentar corretamente as grandes articulações: pescoço, ombros, cotovelos, ancas, joelhos,...; ○ utilizar diferentes formas de locomoção: rastejar, gatinhar, andar, correr...; ○ realizar movimentos segundo ordens dadas verbalmente ou não; ○ levar ao despiste de algum tipo de rigidez ou descontrolo de movimentos das grandes articulações;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento das pequenas articulações 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ reconheceras partes do seu corpo e dos seus amigos; ○ movimentar as pequenas articulações harmoniosamente; ○ movimentar especificamente as mãos e os pulsos; ○ alinhar objetos, a seguir um trajeto marcado no chão, ultrapasse obstáculos sem derrubar objetos; ○ lançar uma bola, encestando-a num cesto; ○ realizar um labirinto;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do esquema corporal 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ explorar espontaneamente o seu corpo, utilizando diferentes materiais e experimentando diferentes sensações; ○ ter uma postura positiva e correta de si; ○ tomar consciência de si e do seu corpo;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ descobrir as novas possibilidades motoras que possui nas diferentes partes do corpo; ○ coordenar e movimentar o seu corpo de forma correta; ○ perceber que o seu corpo ocupa espaço, tem peso e altura; ○ respeitar as capacidades corporais dos seus amigos; ○ dominar o seu corpo, tendo noção da sua força, realizando novos movimentos; ○ imitar movimentos em espelho; ○ reconhecer as etapas da vida (bebé, criança, jovem, adulto, idoso);
<ul style="list-style-type: none"> ○ Proporcionar o desenvolvimento da acuidade sensorial 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ estar atenta ao que vê, cheira, sente, ouve e prova; ○ identificar partes do corpo que levam ao conhecimento pelos sentidos; ○ fazer comparações entre dois ou mais corpos em consideração;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento da lateralidade 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ detetar o seu lado predominante; ○ distinguir: à frente, atrás, ao lado, entre, em cima e em baixo;

Área da expressão e comunicação: domínio da expressão dramática

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o desenvolvimento do jogo simbólico 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ comunicar através do corpo: gestos, sons e expressões faciais; ○ caracterizar-se com os diferentes materiais presentes nos cantos; ○ recriar momentos imaginários; ○ atribuir múltiplos significados aos objetos;
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o jogo dramático 	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ dramatizar histórias e lendas; ○ mudar o tom da sua voz, criando personagens novas; ○ imitar gestos de personagens reais e imaginárias; ○ improvisar histórias através de fantoches, sombras e disfarces; ○ contar e recontar inventar e recriar histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando “papéis”; ○ recriar em grupo diferentes emoções; ○ identificar situações em que experimentou as diferentes emoções;

Área da expressão e comunicação: domínio da expressão plástica

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Estimular a capacidade de comunicação e representação	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ realizar diferentes técnicas de expressão plástica, tais como: pintura, desenho, carimbagem;○ realizar as diversas técnicas utilizando um vasto leque de materiais;○ respeitar os trabalhos dos seus amigos;○ exprimir-se através da expressão plástica;○ ter gosto em iniciar e terminar um trabalho;○ descobrir diferentes formas de arte no mundo;○ manusear corretamente o material da expressão plástica;
<ul style="list-style-type: none">○ Estimular a capacidade de expressão e comunicação	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ representar vivências individuais, temas, histórias, paisagens, entre outros, através de vários meios de expressão;○ verbalizar opinião à cerca das diferentes formas de arte do mundo;

Área da expressão e comunicação: domínio da expressão musical

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da educação musical	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ expressar-se através do canto e da reprodução oral;○ estar atenta a pormenores auditivos, em canções e músicas;○ reproduzir sons variados: palmas, estalinhos, assobios, entre outros;○ reconhecer esquemas rítmicos;○ diferenciar sons corporais, sons de objetos, sons da natureza;○ reproduzir motivos melódicos sem texto e com texto associado a canções;○ sincronizar o movimento do corpo com a intensidade (dinâmica forte e fraco) de uma canção ou de uma obra musical gravada;○ improvisar ambientes sonoros;○ revelar que emoções sente ao ouvir determinada música;

Área da expressão e comunicação domínio: da expressão dança

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o conhecimento e vivência da dança	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ experimentar movimentos locomotores básicos;○ conhecer e interpretar com o corpo movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas;○ participar em danças de grupo;○ exprimir-se através das sensações da música;

área da expressão e comunicação: domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da linguagem verbal	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ adquirir novos vocábulos e a utilizá-los;○ compreender a diferença entre singular e plural;○ compreender uma mensagem dada oralmente;○ reproduzir uma mensagem verbal;○ colocar questões;○ responder a quaisquer questões que lhe sejam colocadas;○ verbalizar os afetos emoções que conhece e experimenta;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da linguagem não-verbal	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ associar a linguagem não-verbal à verbal;○ observar imagens;○ fazer leitura de imagens, fotografias e símbolos;○ identificar uma sequência de imagens apresentada;○ construir registos gráficos a partir de momentos que observou ou imaginou;○ reconhecer nas imagens apresentadas as diferentes emoções;○ verbalizar as emoções que vê nas imagens apresentadas;

Área da expressão e comunicação: domínio da matemática

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer e a descrever as propriedades dos objetos e corpos;○ identificar diferenças e semelhanças entre os objetos e corpos;○ reconhecer o critério de arrumação dos objetos;○ reconhecer se um determinado objeto pertence ou não a um determinado grupo de objetos;○ conhecer e identificar as cores primárias;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ adquirir noções de quantidade: pouco, muito, nenhum;○ adquirir noções temporais e espaciais;○ ter noção do conjunto e do que em cada circunstância nele se insere;
<ul style="list-style-type: none">○ Promover o desenvolvimento de operações lógicas e a descoberta de números	<p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">○ reconhecer os números;○ associar os números às quantidades;○ estabelecer relações entre os elementos em comparação;

Como vamos fazer?

Este projeto pretende integrar momentos de aprendizagem como:

- Jogos de socialização;
- Hora do conto;
- Dinâmicas sociais;
- Jogo das emoções;
- Audições de estilos musicais vindos de diferentes partes do Mundo;
- Atividades de linguagem: trava-língua, lengalenga, poesia;
- Recolha e dramatização de histórias e lendas;
- Canções;
- Jogo de memória;
- Dramatizações e mímicas (orientadas quer pelos educadores, quer pelas crianças e suas famílias);
- Educação pela arte (interpretação e exploração de obras de Miró e de Van Gogh);
- Contacto com diversos tipos de literatura: enciclopédia, livros de história, revista, jornais, ficheiros de imagens, banda desenhada;
- Observação e interpretação de imagens;
- Concretização de jogos: dominó, jogo de justa-posição, puzzle, labirinto, jogo de sequência lógica, entre outros;
- Realização de jogos sensoriais (táteis, gustativos, olfativos, visuais e auditivos);
- Culinárias;
- Visitas a museus;
- Idas ao teatro;
- Ida ao cinema / Visualização de filmes;
- Atividades de expressão plástica: pintura, colagem, recorte, desenho, modelagem, entre outras;
- Jogos de movimento;
- Jogos de grupo;
- Danças do mundo;
- Danças tradicionais portuguesas;
- Contacto com diferentes tipos de comunicação (verbal, não verbal);
- Observação do filme: “Maria - cordas”;
- Construção de registos como exteriorização de vivências;
- Celebração em família de festividades;
- Construção da árvore dos afetos;

Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação

Este projeto será avaliado semestralmente. Deve ter-se em conta os processos desenvolvidos, as aprendizagens feitas pelo grupo e conseqüentemente a prática dos docentes, intervenientes no processo educativo e pessoal discente. Toda a instituição e seus intervenientes vão discutir este projeto.

O Educador é responsável pela intervenção pedagógica na sala de atividades pois é ele que planifica tendo em conta o seu grupo de crianças e o seu meio social e familiar. Desta forma, o Educador deve basear-se no desenvolvimento do seu grupo e ser capaz de refletir sobre si e sobre a sua ação de modo a reformular a sua intervenção se necessário. A sua atitude pessoal e profissional deve criar um ambiente facilitador de bem-estar e de competências, tais como: observar, analisar, refletir e avaliar, competências de comunicação não verbal e observação participante para além de criar uma relação próxima com cada criança.

A divulgação dos resultados será obtida com Reuniões de Pais, bem como reuniões individuais com os pais em dois momentos do ano letivo; e sempre que pais e educadora achem oportuno. Nestas reuniões individuais o Educador facilitará aos pais o visionamento da Ficha de Observação do seu Educando.

Conclusão

Com este documento “O Barquinho, Jardim de Infância” procurou construir um programa onde algumas das possibilidades educativas se fundamentem. Sendo seguido ao longo deste ano letivo de 2016/2017, haverá um leque variado de atividades, visitas e eventos que tornarão visível este projeto.

De forma a este projeto ser vivido com maior intensidade, todos os intervenientes: educadores, crianças e familiares terão livre acesso ao mesmo.

Importante será de referir que este projeto será alvo de uma avaliação sistemática e contínua avaliação pelos seus intervenientes.